







A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE OS MOVIMENTOS EDUCATIVOS POPULARES DA DÉCADA DE 1960 E AS LIGAS CAMPONESAS: UM OLHAR SOBRE TESES E DISSERTAÇÕES DA UFPB E AS REUNIÕES DA ANPED (2006-2016)

A Revista HISTEDBR On-line publica artigos resultantes de estudos e pesquisas científicas que abordam a educação como fenômeno social em sua vinculação com a reflexão histórica

  Kelyana da Silva Lustosa¹
  Maria do Socorro Silva²

RESUMO

A proposição básica deste artigo é apresentar um estudo exploratório acerca dos movimentos educativos populares da década de 1960, especialmente a Campanha de Educação Popular que se desenvolveu na Paraíba entre 1961 e 1964, e as Ligas Camponesas. Objetiva-se, assim, realizar um mapeamento da produção acadêmica dos últimos dez anos (2006-2016) a partir de dois lócus epistêmicos: as reuniões da Associação Nacional de Pesquisa em Educação (Anped) e o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba-UFPB que possui desde a década de 1970 uma linha de Pesquisa sobre Educação Popular. A dimensão descritiva da produção acadêmica e científica sobre o tema nos possibilitou uma aproximação teórica e conceitual com o objeto de estudo, uma ordenação do conjunto de informações e resultados obtidos sobre a temática, evidenciando a necessidade de pesquisas que tratem sobre a relação entre estas duas práticas de Educação Popular desenvolvidas no Estado da Paraíba na década de 1960.

PALAVRAS-CHAVE: Estudo exploratório. Movimentos educativos populares. Educação Popular. Ceplar. Ligas Camponesas.

Correspondência ao Autor
Nome: Kelyana da Silva Lustosa
E-mail:
kelyanalustosa@gmail.com
Instituição: Universidade
Federal de Campina Grande,
Brasil

Submetido: 12/03/2018
Aprovado: 24/03/2020
Publicado: 09/07/2020

 10.20396/rho.v20i0.8651925
e-Location: e020023
ISSN: 1676-2584

Checagem
Antiplágio



Distribuído
Sobre





**THE ACADEMIC PRODUCTION ON THE POPULAR EDUCATIONAL
MOVEMENTS OF THE 1960S AND THE PEASANT LEAGUES: A LOOK AT
THESES AND DISSERTATIONS OF THE UFPB AND THE MEETINGS OF ANPED
(2006-2016)**

Abstract

The basic proposition of this article is to present an exploratory study about the popular educational movements of the 1960s, especially the Popular Education Campaign that was developed in Paraíba between 1961 and 1964 and the Peasant Leagues. The objective of this study is to map the academic production of the last ten years (2006-2016) based on two epistemic locus: the meetings of the National Association of Research in Education (Anped) and the Post-Graduate Program in Education Federal University of Paraíba-UFPB which contains a line of Research on Popular Education since the 1970s. The descriptive dimension of the academic and scientific production on the subject allowed us a theoretical and conceptual approach with the object of study, an ordering of the set of information and results obtained on the subject, evidencing the need for research that deals with the relation between these two practices developed in the State of Paraíba in the 1960s.

Keywords: Exploratory study. Popular educational movements. Popular Education. Ceplar. Peasant Leagues.

**LA PRODUCCIÓN ACADÉMICA SOBRE LOS MOVIMIENTOS EDUCATIVOS
POPULARES DE LA DÉCADA DE 1960 Y LAS LIGAS CAMPESINAS: UNA
MIRADA SOBRE TESIS Y DISERTACIONES DE LA UFPB Y LAS REUNIONES DE
LA ANPED (2006-2016)**

Resumen

La proposición básica de este artículo es presentar un estudio exploratorio acerca de los movimientos educativos populares de la década de 1960, especialmente la Campaña de Educación Popular que se desarrolló en Paraíba entre 1961 y 1964, y las Ligas Campesinas. Se objetiva, así, realizar un mapiamiento de la producción académica de los últimos diez años (2006-2016) a partir de dos locus epistémicos: las reuniones de la Asociación Nacional de Investigación en Educación (Anped) y el Programa de Postgrado en Educación de la Educación Universidad Federal de Paraíba-UFPB que posee desde la década de 1970 una línea de Investigación sobre Educación Popular. La dimensión descriptiva de la producción académica y científica sobre el tema nos permitió una aproximación teórica y conceptual con el objeto de estudio, una ordenación del conjunto de informaciones y resultados obtenidos sobre la temática, evidenciando la necesidad de investigaciones que traten sobre la relación entre estas dos prácticas de Educación Popular desarrolladas en el Estado de Paraíba en la década de 1960.

Palabras-claves: Estudio exploratorio. Movimientos educativos populares. Educación Popular. Ceplar. Ligas campesinas.



INTRODUÇÃO

A proposição deste artigo é apresentar um estudo exploratório acerca da produção acadêmica dos últimos dez anos (2006-2016) sobre os movimentos educativos populares da década de 1960, no Brasil, em especial a Campanha de Educação Popular da Paraíba – Ceplar, bem como estudos sobre as Ligas Camponesas neste Estado.

O estudo teve como objetivo central produzir dados primários que oferecessem informações quantitativas e qualitativas relevantes para uma compreensão de qual produção acadêmica se tem sobre a temática.

Este mapeamento foi um dos procedimentos adotados na pesquisa atualmente em andamento no Mestrado do Programa de Pós Graduação em Educação da UFCG, cujo objeto de estudo³ é a prática educativa e cultural da Ceplar na Paraíba, e, nesta atuação, como se deu sua relação com as Ligas Camponesas, no recorte temporal de 1961 a 1964, anos, respectivamente, de sua criação e desarticulação com o golpe militar.

Como *lócus* epistemológico para a investigação escolhemos: as reuniões nacionais da Anped como um espaço credenciado da pesquisa nacional em Educação; e as teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba por possuir deste a década de 1970 uma linha de pesquisa vinculada a Educação Popular, e por situar-se no Estado no qual se desenvolveu tanto a prática educativa da Ceplar, como a organização das Ligas Camponesas.

Esses dois estudos, ainda que importantes para permitir uma primeira aproximação com a produção da área, apresentam limitações revelando-se parciais e incompletos, seja pela adoção de um foco analítico exploratório, seja por não contemplar outros *lócus* como, por exemplo, banco de teses e dissertações de outros programas. Todavia, nos permitiu uma aproximação teórica e conceitual com o objeto estudado, principalmente, ampliou o uso dos outros procedimentos adotados na pesquisa, a análise documental e os relatos orais de memória.

Ao buscar mapear e discutir certa produção acadêmica, a saber, a produção que trata sobre Educação Popular, movimentos educativos populares da década de 1960 e Ligas Camponesas em diferentes campos de conhecimento – no caso, um campo local, que é o PPGE da UFPB e um campo nacional, que é a ANPED – este estudo pode ser considerado dentro de pesquisas conhecidas pela denominação **estado da arte** ou **estado do conhecimento**.

O estado da arte é muito importante em qualquer pesquisa, pois faz referência ao que já se tem produzido sobre o assunto pesquisado. Trata-se de um método/procedimento que se realiza por meio de uma revisão bibliográfica da produção acadêmica sobre determinada temática. Sobre o Estado da Arte, Romanowski & Ens (2006) apontam que:

Esses estudos são justificados por possibilitarem uma visão geral do que se vem produzindo na área e uma ordenação que permite aos interessados perceberem a



evolução das pesquisas na área, bem como suas características e foco, além de identificar as lacunas ainda existentes. (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 41).

Neste sentido, destacamos a relevância deste trabalho, pois acreditamos que estes levantamentos contribuem para a construção dessa visão geral do que se tem produzido na área da Educação Popular.

COMO FOI REALIZADO O LEVANTAMENTO: METODOLOGIA

Para a realização do mapeamento, conforme posto anteriormente, elegemos o PPGE-UFPB e a ANPED. A escolha por estes contextos de produção acadêmica se deu pela adoção dos seguintes critérios básicos:

a) O primeiro, por representar a produção acadêmica de pesquisas educacionais em âmbito local – Estado da Paraíba - *locus* geográfico da nossa pesquisa. Também por ser um programa de pós-graduação que, desde sua criação (final dos anos de 1970), realiza estudos na área da Educação Popular;

b) O segundo, por representar a produção acadêmica de pesquisas educacionais em âmbito nacional. Portanto, os dois contextos são *locus* epistêmicos privilegiados da pesquisa educacional e abordam a Educação Popular.

Para coleta das informações utilizamos as seguintes fontes:

a) No *locus* epistemológico da Anped, o site da Associação possibilitou acessar os artigos apresentados e publicados nas reuniões anuais de 2006 a 2016, para isto, selecionamos os grupos temáticos vinculados a História da Educação, tendo como foco os movimentos sociais, a Educação Popular e a Educação de Adultos. Assim, selecionamos a produção dos seguintes Grupos Temáticos - GTS:

- GT 02 História da Educação;
- GT 03 Movimentos Sociais e Educação (a partir de 2010 passou a se denominar Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos);
- GT 06 Educação Popular;
- GT 18 Educação de Pessoas Jovens e Adultas.

b) Nas teses e dissertações do PPGE-UFPB, utilizamos duas fontes de acesso ao material: o meio digital, através do sítio do PPGE/UFPB e a biblioteca digital da UFPB, no qual realizamos o levantamento da última década – 2006 a 2016; e a consulta *in loco* de produção bibliográfica que registra a produção discente e docente da criação do Programa em 1977 a 2007, registrando o período de 30 anos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação. Inicialmente, o recorte temporal levado em consideração para esse levantamento foi o período de uma década anterior ao início desta pesquisa, ou seja, 2006 a 2016. No entanto, em virtude



das mudanças que ocorreram no Programa na Linha de Pesquisa Educação Popular, sentimos a necessidade de ampliar o recorte temporal e nos debruçamos sobre toda a produção de textos acadêmicos do gênero dissertação, produzidos no âmbito do Pós Graduação em Educação da UFPB de 1977 (criação do programa) até 2016 (início da pesquisa).

Este estudo caracteriza-se por um levantamento bibliográfico que envolve aspectos qualitativos e quantitativos. Inicialmente, pela leitura dos títulos, procurou-se elaborar um panorama a respeito das pesquisas que vêm sendo realizadas nesse eixo em termos de temáticas, palavras-chave, metodologia e autores referenciados para definir as abordagens teóricas e metodológicas.

Com base nessas informações de caráter descritivo, o que nos possibilitou uma primeira aproximação com os textos, buscamos os indicadores vinculados aos conceitos centrais do nosso objeto de estudo: Educação Popular, Movimentos Educativos Populares, Ceplar e Ligas Camponesas, e passamos a organizar o material coletado em quadros. A partir destes indicadores, procuramos organizar e analisar os dados coletados, referenciadas na análise de conteúdo, com ênfase na análise temática de Bardin (2016, p. 42), que pode ser definida como:

Um conjunto de técnicas de análise de comunicação visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo as mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens.

Sem pretensão de esgotar a análise ou generalizar resultados, pois verificamos as limitações presentes neste tipo de produção, realizamos uma categorização do material que permitisse a sua análise. Procedemos à leitura dos resumos dos textos organizando o material coletado em quadros, pois, embora isto pareça limitante para alguns estudiosos, consideramos que esse gênero textual – o resumo – busca informar ao leitor de maneira sucinta e objetiva sobre o trabalho, razão pela qual apresenta um conteúdo temático e uma estrutura de informações como: título, autor, local de produção, descritores, metodologia e categorias.

MAPEANDO A PRODUÇÃO: RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a sistematização do que tem sido produzido, é possível observarmos em que direção e que referenciais teóricos estão orientando as pesquisas na área temática da nossa investigação. Este tipo de mapeamento possibilita também identificar os centros de produção de pesquisa mais presentes, as metodologias mais utilizadas para os estudos e as ênfases mais presentes nos *locus* epistemológicos escolhidos para o estudo exploratório.

a) Nas teses e dissertações do PPGE/UFPB

Nesse levantamento, pudemos identificar 55 (cinquenta e cinco) trabalhos sobre a Educação Popular. Como não nos propomos a analisar cada trabalho, mas apenas inventariar a



produção acadêmica referente às temáticas selecionadas, segue o quadro com a síntese do material identificado no PPGE da UFPB.

1 Tabela – distribuição quantitativa das dissertações em Educação Popular, por ano de defesa (1977-1983).

Ano	Dissertações	Temática da pesquisa (Ceplar/ligas camponesas)
1983	02	
1984	01	
1985	01	
1986	01	
1987	01	
1988	01	
1992	01	
1995	01	
1996	01	
1999	01	
2000	02	
2001	02	
2003	03	
2004	01	
2005	01	
2006	06	
2007	03	
2010	01	01
2011	01	
2012	03	
2013	04	01
2014	05	
2015	06	
2016	06	
Total	55	02

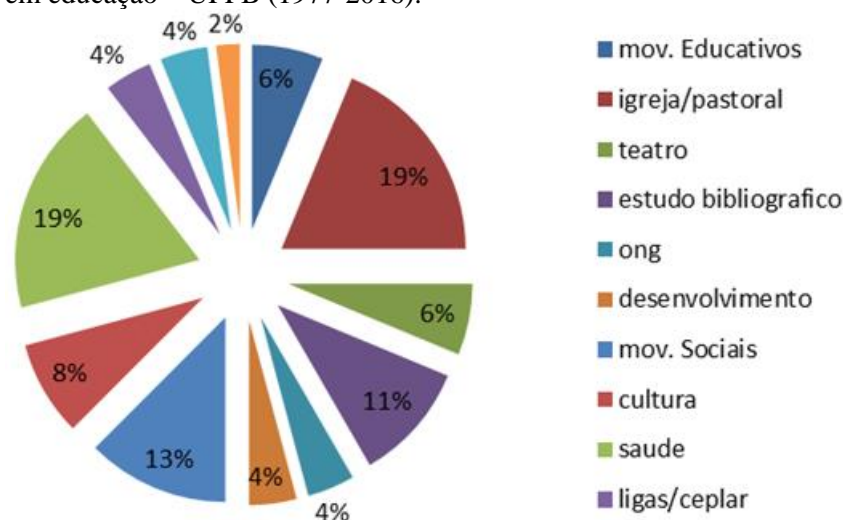
Fonte: Autoria própria (2017).



Assim, podemos verificar que dos 55 (cinquenta e cinco) trabalhos na temática da Educação Popular do Programa, apenas 02 (dois) tratam especificamente das Ligas Camponesas e da Ceplar. A duas primeiras defesas com a temática acontecem em 1983. Vamos ter durante todo o período trabalhos versando sobre Educação Popular, todavia não é uma produção uniforme e contínua, existem alguns anos que não apresentam nenhum trabalho e identificamos um aumento exponencial a partir de 2006.

Nessas produções, encontramos uma multiplicidade de temas que perpassam a Educação Popular, conforme pudemos sistematizar no gráfico 1.

Gráfico 1 – Temáticas relacionadas à educação popular nas produções do programa de pós-graduação em educação – UFPB (1977-2016).



Fonte: Autoria própria (2017).

Analisando o gráfico 1, percebemos que, dentre os trabalhos sobre a Educação Popular desenvolvidos no PPGE-UFPB, destaca-se um maior número de produções que abordam as experiências educativas vinculadas à Igreja e as pastorais sociais com 19% dos trabalhos e na mesma porcentagem os trabalhos que tratam sobre experiências educativas relacionadas a saúde popular; em seguida temos 13% dos trabalhos vinculados às práticas dos movimentos sociais; 11% de trabalhos com uma perspectiva mais teórica e bibliográfica sobre a Educação Popular.

No que se refere às temáticas relacionadas ao nosso objeto de pesquisa, a Campanha de Educação Popular e a Liga Camponesa de Sapé-PB, destacamos dois estudos, ambos dissertações. Tratam-se da dissertação de Wilson Félix Xavier intitulada **As práticas Educativas da Liga Camponesa de Sapé: Memórias de uma Luta no Interior da Paraíba (1958-1964)** e a dissertação de Sabrina Carla Mateus Façanha intitulada **Alfabetização de Jovens e Adultos no estado da Paraíba: uma análise político-pedagógica das experiências da Campanha de Educação Popular-Ceplar**.



A dissertação de Xavier (2010) aborda a Liga Camponesa de Sapé como um lugar de educação buscando compreender como a Liga, fundada com a finalidade de prestar assistência social ao homem do campo, assumiu a tarefa de preparar, instruir e organizar o campesinato contra a exploração dos latifundiários e a favor da reforma agrária. A abordagem teórica se insere na perspectiva da História Social Inglesa, com destaque para a categoria de **experiência** de Thompson. A metodologia empregada consistiu no trabalho com entrevistas temáticas com ex-membros da Liga Camponesa.

O trabalho de Xavier (2010) é, especialmente, interessante na medida em que dialoga com um tema não muito abordado quando o assunto são as Ligas Camponesas, que é a educação. Ele toma como objeto de estudo, especificamente, a Liga Camponesa de Sapé-PB, indicando que as iniciativas e discussões sobre a educação foram aspecto relevante do ponto de vista da aglutinação de pessoas em torno de demandas, da organização do movimento e da definição de estratégias coletivas. Em seu texto, faz menção à Ceplar por esta ter se feito presente na educação dos camponeses da Liga de Sapé.

Já a dissertação de Façanha (2013) aborda a alfabetização de adultos na Paraíba dos anos 1960, empreendendo uma comparação entre duas campanhas que aturam no Estado naquele momento histórico: a Ceplar e a Cruzada ABC. Com relação à metodologia, trata-se de pesquisa documental, tendo como principal fonte os **Inquéritos Policiais Militares** e estudo bibliográfico sobre a história da alfabetização de adultos no Brasil e na Paraíba, focando a década de 1960. Em seu estudo, Façanha (2013) mostra que as duas Campanhas Paraibanas (Ceplar e a Cruzada ABC) procuravam atrair seus **clientes analfabetos**, além de envolver e conquistar a sociedade ou a comunidade local através de programas especiais, seja recorrendo a atividades culturais, ou mesmo, distribuição de alimentos. A ideia da mudança da realidade mediante o instrumento do voto, assim como a da ascensão social por intermédio da educação, são apontadas como questões intrínsecas que permeavam as duas campanhas analisadas.

A leitura dos resumos nem sempre deixavam evidenciado quais as categoriais analíticas e o referencial metodológico dos trabalhos, todavia, predomina a abordagem qualitativa da pesquisa, com o método dialético. Como procedimentos a análise documental, as observações de campo, a etnografia e as entrevistas semiestruturadas.

b) Mapeamento nos textos das comunicações orais das Reuniões da ANPED.

Para o levantamento das produções publicadas no âmbito da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), o instrumento de buscas utilizado foi o próprio site da Associação. Para esse levantamento, consideramos o período de uma década anterior ao início da presente pesquisa (2006 a 2016), mas como no ano de 2016 não houve reunião nacional da ANPED, tivemos de considerar como data limite para o recorte o ano de 2015⁴, em que foi realizada a última reunião anual dentro do período estudado.

Seguindo os critérios explicitados anteriormente, mapeamos os trabalhos apresentados nos seguintes grupos de trabalho: GT 02 – História a Educação; GT 03 – Movimentos Sociais



e Educação; GT 06 – Educação Popular e o GT 18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas, no período considerado.

Como no caso das teses e dissertações do PPGE/UFPB, aqui também consideramos os títulos, os resumos e as palavras-chaves dos trabalhos que abordassem as temáticas centrais de nosso objeto de estudo: Educação Popular, Movimentos Educativos Populares da década de 1960, Ceplar e Ligas Camponesas. Considerando isto, 17 trabalhos foram identificados entre os anos de 2006 a 2016 que trouxeram a Educação Popular como temática, distribuídos de acordo com a tabela abaixo:

Tabela 2 – Mapeamento da produção dos grupos da Anped (2006-2015)

Ano /Reunião	GT-2 História da Educação		GT-3 Movimentos Sociais e Educação		GT-6 Educação Popular		GT-18 Educação de Pessoas Jovens e Adultas	
	Nº de trabalhos	Trabalhos que tratam da temática	Nº de trabalhos	Trabalhos que tratam da temática	Nº de trabalhos	Trabalhos que tratam da temática	Nº de trabalhos	Trabalhos que tratam da temática
2015/37 ^a	18	0	21	0	18	0	23	0
2013/36 ^a	15	0	8	1	12	0	12	1
2012/35 ^a	11	0	15	0	13	1	16	0
2011/34 ^a	15	0	17	0	10	1	16	0
2010/33 ^a	10	0	12	0	10	1	13	0
2009/32 ^a	13	0	7	0	13	2	15	0
2008/31 ^a	12	0	12	0	9	1	15	0
2007/30 ^a	17	0	9	0	19	4	11	1
2006/29 ^a	11	0	11	1	16	1	14	2
Total	122	0	112	2	120	11	135	4

Fonte: Autoria própria (2017).

Observando a tabela, vemos que a maior parte dos trabalhos sobre a temática se concentrou no GT de Educação Popular (GT-06) com onze artigos publicados no período considerado. Quatro trabalhos foram identificados no GT Educação de Pessoas Jovens e Adultas (GT-18), dois no GT Movimentos Sociais e Educação (GT-03) e no GT de História da Educação (GT-02) nenhum trabalho foi encontrado sobre Educação Popular no período pesquisado.

Também neste contexto, dos artigos publicados na ANPED, foi possível encontrar trabalhos que abordam a Educação Popular vinculada a diferentes temáticas. Dos dezessete trabalhos identificados sobre Educação Popular, consideramos pertinente para esta pesquisa



aqueles que fossem vinculados às temáticas centrais de nosso estudo: Educação Popular, Movimentos Educativos Populares da década de 1960, Ceplar e Ligas Camponesas.

A seguir, um breve resumo descritivo desses trabalhos, destacando o título, o autor, a instituição que se vincula e qual abordagem metodológica adotada no trabalho.

Quadro 1 – Mapeamento dos trabalhos apresentados nas reuniões anuais da ANPED, nos grupos de trabalho 2, 3, 6 e 18, relacionados ao objeto de estudo (2006-2015).

Reunião/GT	Autor	Título	Instituição	Metodologia	Objetivo
34ª (2011) / GT06	Michelle Rodrigues Nobrega; Gomercindo Ghiggi	NÃO SE PODE SER SEM REBELDIA: A LIÇÃO FREIRIANA JÁ A SABEMOS DE COR! FALTA APRENDÊ-LA!	UFPel (Pelotas-RS)	Revisão bibliográfica	O texto propõe discutir os pressupostos da teoria do conhecimento em Freire, reafirmando a Educação Popular, explorando a categoria da rebeldia como condição à autonomia.
31ª (2008) / GT06	Ruth Pavan	A CONTRIBUIÇÃO DE PAULO FREIRE PARA A EDUCAÇÃO POPULAR: UMA ANÁLISE DO GT DE EDUCAÇÃO POPULAR DA ANPED	UCDB (Campo Grande- MS)	Levantamento e análise de trabalhos da ANPED.	Analisa a importância que Paulo Freire tem ocupado no GT de Educação Popular da ANPED no período de 2003 a 2007. Mostra que embora a maioria dos trabalhos cite Freire (são 39 de 62), poucos são os trabalhos em que ele aparece como central (apenas 7 de 39).
29ª (2006) / GT03	Elizabeth Serra Oliveira	MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO POPULAR NO BRASIL URBANO-INDUSTRIAL	UFF (Niterói-RJ)	Estudo bibliográfico	Analisa a relação dos movimentos sociais com a educação popular no Brasil urbano-industrial, mostrando que as iniciativas de educação popular, em cada momento histórico, podem se identificar tanto com iniciativas da classe trabalhadora, como com o projeto dominante de sociedade. Assim, e apresenta os pré-vestibulares populares como um movimento social de educação popular.
29ª (2006) / GT06	Maria do Socorro Xavier Batista	OS MOVIMENTOS SOCIAIS CULTIVANDO UMA EDUCAÇÃO POPULAR DO CAMPO	UFPB (João Pessoa-PB)	Ensaio	Busca refletir sobre as lutas, as concepções e as propostas dos movimentos sociais para uma educação popular do campo.

Fonte: Autoria própria (2017).

Os trabalhos acima listados, embora não tratem especificamente da temática da Ceplar ou das Ligas Camponesas – objeto do nosso estudo –, tratam sobre a concepção freireana e os movimentos sociais que contribuem com nosso referencial da pesquisa.

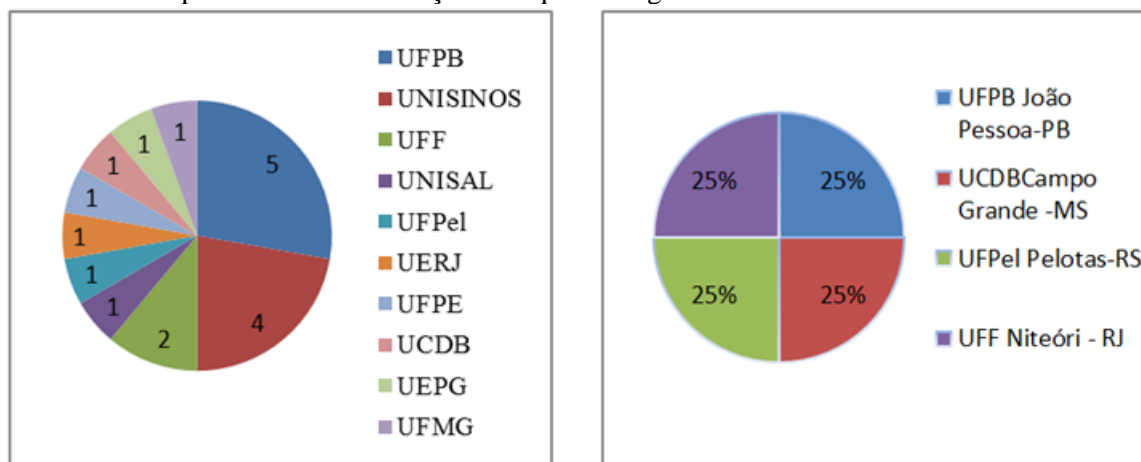
Interessou-nos observar, também, as metodologias empregadas nos trabalhos a fim de perceber de que forma as temáticas que nos interessam estão sendo tratadas por outros



pesquisadores. Neste sentido, identificamos que a metodologia mais recorrente nos artigos selecionados é a pesquisa bibliográfica.

No que diz respeito às instituições a que os pesquisadores/autores desses trabalhos pertenciam, podemos ver abaixo dois gráficos. No primeiro, de todos os dezessete trabalhos sobre a Educação Popular, e, no segundo, as instituições de onde se originam os quatro trabalhos que tocaram, especificamente, na influência de Paulo Freire para a Educação Popular e na relação entre Educação Popular e movimentos sociais.

Gráfico 2 – Mapeamento das instituições em que se originam os trabalhos da ANPED sobre o tema.



Fonte: Autoria própria (2017).

Observamos no primeiro gráfico que a UFPB se destaca com o maior número de artigos publicados sobre a temática pesquisada nos GTs considerados. Em termos regionais, a UFPB e a UFPE são os únicos dois programas que despontam no cenário nacional sobre a temática pesquisada.

No segundo, quanto aos trabalhos sobre a influência de Paulo Freire na Educação Popular, visualizamos que um vem da UFPel (Pelotas-RS) e o outro da UCDB (Campo Grande-MS). Os dois trabalhos sobre a relação entre movimentos sociais e Educação Popular são de pesquisadores provenientes da UFPB (João Pessoa-PB) e da UFF (Niterói- RJ).

CONSIDERAÇÕES

O trabalho desenvolvido procurou realizar um mapeamento da produção acadêmica sobre os movimentos educativos populares, especialmente no que se refere à Campanha de Educação Popular da Paraíba e sua relação com as Ligas Camponesas deste Estado.



Tomamos como material de análise 55 dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPB e 17 trabalhos publicados nas reuniões anuais da Anped durante o período de 2006 a 2016.

A análise dos resumos destes materiais nos mostrou, ao mesmo tempo, uma limitação deste tipo de material, sobretudo, quando se pondera as fragilidades técnicas na apresentação dos elementos necessários para este tipo de gênero textual, e com o propósito do mesmo num texto acadêmico, porém, possibilitou um **estado do conhecimento** sobre a temática, uma aproximação com os estudos desta área.

Como constatação, temos a escassez de estudos sobre a temática estudada em nossa pesquisa, o que evidencia a relevância da produção e socialização de estudos dessa natureza à medida que contribuem para um conhecimento sobre a História da Educação, na sua dimensão não escolar, na Educação Popular e no diálogo com os movimentos sociais.

Nos diferentes trabalhos a influência da teoria freireana e de sua metodologia aparece de forma predominante, bem como o método histórico dialético na abordagem metodológica dos estudos. Com este artigo, buscamos contribuir com os estudiosos da área a identificar o que tem sido e o que ainda precisa ser pesquisado, quais os enfoques que têm sido dados e quais as instituições que mais tem se destacado na produção de conhecimento na área de Educação Popular.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

FAÇANHA, S. C. M. Alfabetização de jovens e adultos no estado da Paraíba: uma análise político-pedagógica das experiências da campanha de educação popular - CEPLAR.

Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013.

PPGE-UFPB. Site institucional do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba. **Arquivos**. Disponível em:

http://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/defesas.jsf?lc=pt_BR&id=1906. Acesso em: 10 de junho de 2016.

REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED), 29, 2006, Caxambu, MG. **Anais** [...]. Caxambu, MG, 2006. Disponível em:

http://29reuniao.anped.org.br/?_ga=2.159981439.393539763.1520534752-467730306.1520534752. Acesso em: 11 ago. 2016.

REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED), 30, 2007, Caxambu, MG. **Anais** [...]. Caxambu, MG, 2007. Disponível em:



http://30reuniao.anped.org.br/?_ga=2.147010549.393539763.1520534752-467730306.1520534752. Acesso em: 11 ago. 2016.

REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED), 31, 2008, Caxambu, MG. **Anais [...]**. Caxambu, MG, 2008. Disponível em:

http://31reuniao.anped.org.br/?_ga=2.252461003.393539763.1520534752-467730306.1520534752. Acesso em: 11 ago. 2016.

REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED), 32, 2009, Caxambu, MG. **Anais [...]**. Caxambu, MG, 2009. Disponível em:

http://32reuniao.anped.org.br/?_ga=2.157039737.393539763.1520534752-467730306.1520534752. Acesso em: 11 ago. 2016.

REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED), 33, 2010, Caxambu, MG. **Anais [...]**. Caxambu, MG, 2010. Disponível em:

http://33reuniao.anped.org.br/?_ga=2.87113434.393539763.1520534752-467730306.1520534752. Acesso em: 11 ago. 2016.

REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED), 34, 2011, Natal, RN. **Anais [...]**. Natal, RN, 2011. Disponível em: http://34reuniao.anped.org.br/?_ga=2.122425417.393539763.1520534752-467730306.1520534752. Acesso em: 11 ago. 2016.

REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED), 35, 2012, Porto de Galinhas, PE. **Anais [...]**. Galinhas, PE, 2012. Disponível em:

http://35reuniao.anped.org.br/?_ga=2.92436191.393539763.1520534752-467730306.1520534752. Acesso em: 11 ago. 2016.

REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED), 36, 2013, Goiânia, GO. **Anais [...]**. Goiânia, GO, 2013. Disponível em:

http://36reuniao.anped.org.br/?_ga=2.121790409.393539763.1520534752-467730306.1520534752. Acesso em: 11 ago. 2016.

REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED), 37, 2015, Florianópolis, SC. **Anais [...]**. Florianópolis, SC, 2015. Disponível em:

http://37reuniao.anped.org.br/?_ga=2.120730698.393539763.1520534752-467730306.1520534752. Acesso em: 11 ago. 2016.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006. Disponível em:



<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd1=237&dd99=view>. Acesso em: 22 nov. 2017.

XAVIER, W. F. As práticas educativas da liga camponesa de Sapé: memórias de uma luta no interior da Paraíba (1958-1964). **Dissertação** (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.

Notas

¹ Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Contato: kelyanalustosa@gmail.com

² Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Professora Associada da Universidade Federal de Campina Grande- Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (UFCG/CDSA) lotada na Unidade Acadêmica de Educação do Campo. Docente do Programa de Pós Graduação em Educação da UFCG. Contato: socorrosilva@ufcg.edu.br.

³ Pesquisa de mestrado em andamento intitulada QUANDO A EDUCAÇÃO É TOMADA COMO “ATO SUBVERSIVO”: a Campanha de Educação Popular da Paraíba – CEPLAR e as Ligas Camponesas.

⁴ A partir de 2013 as reuniões nacionais da ANPED passam a ter periodicidade bianual, por isso no ano de 2014 também não houve reunião.